AÇÕES DO PROGRAMA GOVERNAMENTAL "SEGUNDO TEMPO" NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Resultado de Pesquisa

Jean Carlos Berwaldt [1]

Eder Cordeiro [2]

Rafael Lucas Alves Ferreira[3]

Resumo

O objetivo deste estudo é mostrar as ações desenvolvidas em relação a Educação Ambiental e o desenvolvimento rural sustentável no Programa Segundo Tempo, no município de Cafezal do Sul. A metodologia desta pesquisa foi a da entrevista aberta e a observação durante a visita na bacia do rio Xambrê, bem como a entrevist,a com coordenadores e monitores, referente às atividades de Educação Ambiental desenvolvidas pelo programa. Os resultados foram satisfatórios, pelo fato dos beneficiários do Programa Segundo Tempo terem vivenciado práticas de Educação Ambiental e terem entendido o que é Educação Ambiental e desenvolvimento rural sustentável.

Palavras-chave: Meio ambiente, Sustentabilidade, Educação Ambiental, Programa Segundo Tempo.

INTRODUÇÃO

O Programa Segundo Tempo foi criado pelo Ministério do Esporte, para ser destinado a democratizar o acesso à prática esportiva, por meio de atividades esportivas e de lazer realizadas no contraturno escolar. Tem a finalidade de colaborar para a inclusão social, o bem-estar físico, a promoção da saúde, o desenvolvimento intelectual e humano e assegurar o exercício da cidadania.

O município de Cafezal do Sul, em sua proposta pedagógica em relação ao Programa Segundo Tempo, optou por desenvolver, além das atividades esportivas, conteúdos pedagógicos relacionados ao meio ambiente e ao desenvolvimento rural sustentável.

A Educação Ambiental para o programa foi uma prática na qual seu objetivo não foi ensinar para os beneficiários apenas o hábito da reciclagem com materiais que não têm mais utilidade, mas ofertar práticas para que entendessem conceitos de Educação Ambiental, bem como trabalhar a temática do desenvolvimento rural sustentável.

[1]Mestrando em Desenvolvimento Rural Sustentável – Universidade Estadual do Oeste do Paraná. ederiped@hotmail.com. tytho_tytho@hotmail.com

[2]Mestrando em Desenvolvimento Rural Sustentável Sustentável – Universidade Estadual do Oeste do Paraná. ederiped@hotmail.com

3Mestrando em Desenvolvimento Rural Sustentável – Universidade Estadual do Oeste do Paraná. rafaeldrsa@gmail.com.

Educação Ambiental é um processo que envolve um vigoroso esforço de recuperação de realidades e que garante um compromisso com o futuro. Uma ação entre missionária e utópica, destinada a reformular comportamentos humanos e recriar valores perdidos ou jamais alcançados. Trata-se de um novo ideário comportamental, tanto no âmbito individual como no coletivo (AB'SABER, 1993, p. 15).

METODOLOGIA

O presente trabalho foi realizado com os 100 beneficiários do Programa Segundo Tempo do município de Cafezal do Sul, e com a participação do Consorcio Intermunicipal Para a Conservação da Biodiversidade, das bacias dos rios Xambrê e Piquiri.

Num primeiro momento, foram trabalhados juntamente aos beneficiários do Programa Segundo Tempo o que é Educação Ambiental e desenvolvimento sustentável rural, bem como o conceito de microbacia.

Em um outro momento, os beneficiários foram a uma visita e a uma prática pedagógica até a bacia do Rio Xambrê, onde realizaram um passeio de barco e tiveram uma palestra introduzindo os conceitos de desenvolvimento sustentável rural e de preservação ambiental. Após a palestra todos tiveram a oportunidade de plantar uma árvore.

No final das atividades, houve um bate-papo, em que os participantes escreveram seus relatos em uma folha de papel, colocando suas experiências acerca da Educação Ambiental e do desenvolvimento rural sustentável e relatando o que vivenciaram durante a visita.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A discussão de questões relacionadas ao meio ambiente deve ser proporcionada desde as séries iniciais até no final do ensino médio. Nessa faixa etária devem- ser inseridos conceitos de Educação Ambiental e conceitos de desenvolvimento rural sustentável, pois a sua grande importância decorre do fato de se estar preparando jovens para a cidadania e para o processo de socialização.

Cabe ressaltar que no município são desenvolvidos pouquíssimos projetos relacionados ao meio ambiente e à agricultura. O Programa Segundo Tempo, por sua vez, não poderia deixar de fazer esse papel, já que o mesmo apresenta em suas diretrizes uma proposta de educar conforme a cultura e as tradições inseridas no contexto local onde o programa é desenvolvido. De acordo com o coordenador geral do programa, a Educação Ambiental faz parte da proposta do programa, conforme seu relato abaixo:

> Desde 2005 o programa vem atendendo a crianças carentes da comunidade, no intuito de diminuir os riscos sociais de drogas e também promover a saúde, através do esporte e de atividades pedagógicas ligadas à agricultura e ao desenvolvimento rural sustentável, fomentando e democratizando o acesso à prática esportiva e de lazer, com caráter formativo educacional, por meio de núcleos dirigidos a crianças e a adolescentes, promovendo, dessa forma, a inclusão social, a preservação de valores morais, a conscientização de princípios socioeducativos, a aquisição de valores, de direitos e de

> deveres, o aprimoramento do desenvolvimento psicomotor e a melhoria do condicionamento físico, como também as questões de Educação Ambiental e de agricultura familiar no município de Cafezal do Sul. (Coordenador Geral do programa).

As atividades de Educação Ambiental desenvolvidas no rio Xambrê trouxe, para os beneficiários do Programa Segundo Tempo do município, conhecimento sobre bacia hidrográfica, Educação Ambiental e desenvolvimento rural sustentável. O depoimento abaixo demonstra isso:

> Gostei muito de conhecer o que é uma bacia hidrográfica e entendi que a Educação Ambiental é uma coisa que se constrói dia a dia e que a sensação de plantar uma arvore e algo inexplicável. É que as nascentes têm que ser preservadas para continuarmos a termos água potável. (Relato de aluno durante a visita).

O trabalho de Educação Ambiental no Programa Segundo Tempo requer um comprometimento, almejando instigar ações significativas, que despertem a atenção dos alunos, dos pais, dos professores e de toda comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Segundo Tempo não tem apenas um caráter de desenvolver atividades esportivas, mas também desenvolve práticas pedagógicas relacionadas à Educação Ambiental, com o intuído de preparar o indivíduo para viver em sociedade e para ensinar sobre a preservação ambiental.

O município de Cafezal do Sul, em sua proposta pedagógica, optou por realizar essas atividades dentro do programa, por ser uma atividade diferenciada, e não ficar apenas na questão do esporte, mas também despertar uma concernência e uma reflexão crítica nos beneficiários, por meio de atividades pedagógicas.

REFERÊNCIAS

AB'SÁBER, Azis. A universidade brasileira na (re)conceituação da Educação Ambiental**.** **Educação Brasileira**, 15, v.31, p.107-115, 2º semestre de 1993.